ANO 27 — DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1947 — N.º 8789

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OITO SÉCULOS DEPOIS...

A bandeira da fundação

voltou hoje a ser hasteada

no Castelo dos Mouros, em Sintra

Começaram hoje oficialmente, no cenário maravilhoso que oferece Sintra, com os seus palácios, os seus castelos, as suas pedras e o seu frondoso arvoredo, as comemorações do oitavo centenário da tomada da histórica vila aos mouros.

A' entrada do palácio nacional da vila, diante da fonte, foi armado um altar, ao qual prestaram guarda de honra legionários de capacetes de ferro e baionetas caladas.

As casas da vizinhança ostentavam nas janelas, cheias de gente, colchas e bandeiras da Fundação.

Atrás e aos lados do altar, viam-se raparigas da M. P. F. e das escolas de Santa Maria, de S. Pedro, da Gandarinha, etc., com estandartes e pendões.

Na escadaria foi colocado, do lado esquerdo, um cadeiral, destinado ao chefe do Estado ou ao seu representante.

A um lado e a outro da escada, formavam os bombeiros voluntários de Sintra, de S. Pedro e de Colares e as bandas da União Sintrense, de Sintra, de «Os Aliados», de S. Pedro, e da Sociedade Musical.

Em frente do altar, encontrava-se a Legião, formada por destacamentos de Sintra, Queluz e Praia das Maçãs, tendo á frente a bandeira nacional, ladeada pelas dos terços respectivos.

Cerca das 10 horas, e apesar da chuva miudinha que caía, e do nevoeiro que cobria a serra, começaram a juntar-se no Largo do Palácio numerosas pessoas.

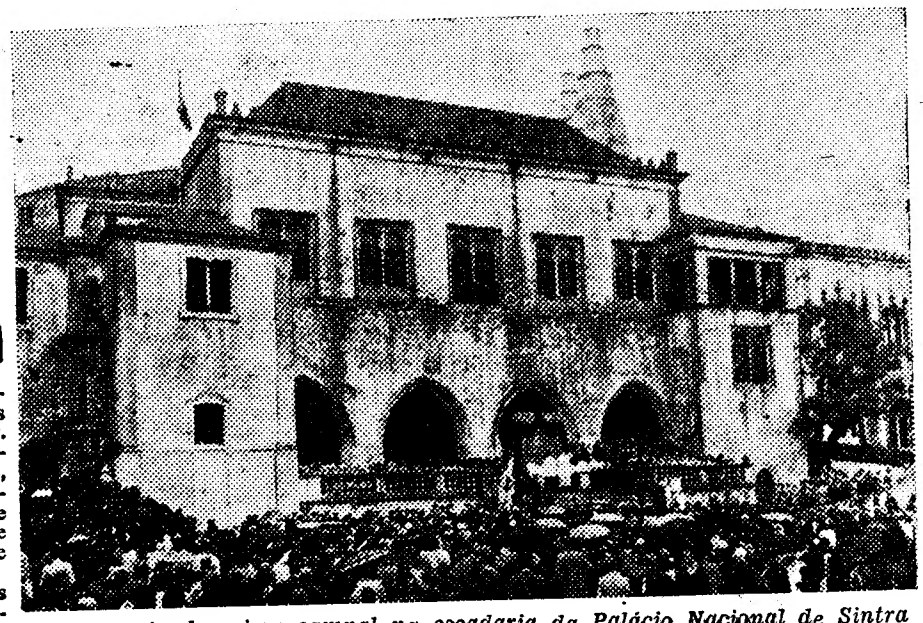
Pouco antes das 10 e 30, chegou o sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, em representação do chefe do Estado, que, como as outras personalidades, foi recebido pelo sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal, e respectivos vereadores, entre os quais o sr. visconde de Asseca, presidente da Comissão Municipal de Turismo, e pelo sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da comissão municipal da União Nacional e da comissão organizadora dos festejos.

Em frente da escadaria, viam-se numerosas cadeiras, nas quais se sentaram as pessoas convidadas, na sua maioria senhoras. E na primeira fila, dos dois lados das bandeiras empunhadas pelos legionários, ficaram as pessoas mais categorizadas, entre as quais se destacavam os srs.: engenheiro Ruy de Sá Carneiro, subsecretário de Estado das Colónias; dr. Mário Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa; tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, conde de Carnide e Pedro Correia Marques, respectivamente presidente e vereadores da Camara Municipal de Lisboa, dr. Madeira Pinto, da Comissão Consultiva da União Nacional; capitão Américo dos Santos, delegado do Governo no concelho de Sintra; coronel-aviador Anselmo Vilardebó, comandante geral interino da Legião Portuguesa; tenente-coronel aviador Filipe Gomes Vieira, comandante da Base Aérea de Sintra; dr. Aires de Gouveia, presidente do Hockey Club de Sintra; principe Pedro Gastão de Orleans e Bragança e sua irmã, sr.ª condessa de Paris.

A missa campal

A's 11 e 30, começou a missa campal, celebrada pelo sr. bispo de Helenópole, que foi acolitado pelos reverendos Amaro Teixeira de Azevedo e Carlos Teixeira de Azevedo, tendo pegado ás lavandas os srs. engenheiro Carlos Santos e visconde de Asseca, que, em nome do povo cristão de Sintra, ofereceram o pão e o

(Continua na pag. central)



Um aspecto da missa campal na escadaria da Palácio Nacional de Sintra

O plano da entrega

do Governo da India

NOVA DELHI, 18—O vice-rei da India, almirante visconde Mountbatten, que partiu esta manhã de avião para Londres, é portador, segundo se supõe, de um plano para o processo de transferência de poderes para a India, plano que obteve o acordo geral dos chefes politicos do Partido do Congresso e da Liga Muçulmana. De origem autorizada declara-se que se conseguiu «99,5 por cento de acordo em principio» á fórmula.—(R.).

A agitação no país

NOVA DELHI, 18—Consta que morreram 8 pessoas e ficaram duas feridas em consequência de um recontro que se deu entre muçulmanos e hindus, utilizando granadas de mão e armas de fogo. O incidente deu-se num dos suburbios de Lahore, no Punjab. Foi imposta a proibição de transito nessa área durante 22 horas. Registaram-se novos casos de assaltos e algumas sabanas foram incendiadas.—(R.).

Foi a Itália que evitou

a ocupação da Espanha pelos alemães

LONDRES, 18.—Foram tornados publicos esta manhã pelos serviços do Ministério da Marinha, vários documentos secretos do Estado Maior alemão pelos quais se revela que a Alemanha tencionava ocupar a Espanha em 1940, tendo sido dissuadida de tal intento pela Itália.—(U. P.).

O ex-rei da Italia

regressou hoje a Lisboa

No avião da T. W. A. regressou hoje a Lisboa, vindo do Cairo, onde foi assistir ao casamento de uma sobrinha, o ex-rei Umberto II, da Itália, que vinha acompanhado pelo seu ajudante de campo, general Graziani.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Sporting empatou em Setúbal

e o Belenenses empatou no Porto

A jornada de hoje do Campeonato Nacional de Futebol tinha, com caracter de interesse, três encontros: o de Setubal, no qual o «invencivel» Sporting tem de se bater com os aguerridos sadinos; o do Campo Grande, em que os «encarnados» poderão ter uma partida dura, circunstancia atenuada pelo facto de jogarem em casa; e o de Olhão, que põe frente a frente os campeões do Norte e do Sul.

Os restantes encontros têm o vencedor ditado, se bem que...

Benfica, 3 — Atlético, 0

Jogo no Campo Grande, com assistencia boa. Os grupos formam:

Benfica—Martins; Felix e Fernandes; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Baptista, Melão e Rogerio.

Atletico—Correia; Baptista e Castro; Rosario, José Lopes e Armindo; Manuel da Costa, Gregorio, Amaral, Simões e Marques.

Arbitro—Mario Ribeiro, de Lisboa.

O Benfica, jogando contra o vento, foi castigado com um «livre» logo nos primeiros momentos e Manuel da Costa, a pouca distancia das redes, perdeu a oportunidade.

O Benfica respondeu logo pela direita e um remate de Espirito Santo bateu num poste, saltando a bola para as mãos de Correia.

Pouco depois, um remate de Arsenio foi devolvido pela trave. Os «encarnados» mostravam-se mais perigosos—e aos 3 minutos Vitor Baptista antecipou-se, com um remate de cabeça, á intervenção de Correia, e marcou o 1.º golo da tarde.

O guarda-redes do Atletico distinguiu-se numa serie de boas defesas, evitando que o marcador subisse, pois os avançados benfiquistas, em especial Arsenio, mostravam bastante engodo pela baliza.

A équipa visitante mostrava-se muito animosa, tentando o ataque e criando algumas situações de perigo. Estes, porém, mantinham-se em plano superior—e aos 40 minutos Vitor Baptista voltou a marcar, colocando o resultado em 2-0, que se mantinha ao intervalo.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, o jogo continuou a decorrer com vantagem para os «encarnados», cuja linha avançada chegou por vezes a brilhar, embora fraquejasse a rematar.

(Continua na 8.ª pag)

CAMPEONATO DO MUNDO DE ÓQUEI EM PATINS

Portugal, Inglaterra e Espanha

ganharam os jogos da primeira jornada

Durante a apresentação das equipas concorrentes ao campeonato mundial de óquei em patins, as representações portuguesa e inglesa escutam o hino nacional

(Lêr noticia na pag. central)

Lisboa é hoje

um ambicionado posto diplomático

LONDRES, 18—O correspondente diplomático do «Sunday Times», Atticus, escreve hoje naquele jornal que «neste Mundo perturbado, o mais agradável posto diplomático de hoje é Lisboa».

«Durante a guerra—diz — foi uma movimentada artéria de tráfego, uma janela importante através da qual penetrava a luz na escuridão da Europa, e centro da espionagem internacional. Hoje voltou a tornar-se para o velho Mundo um lugar de repouso».

Com estas palavras, Atticus apresenta o embaixador britanico em Lisboa, recentemente nomeado, sir Nigel Ronald, que «em Lisboa irá encontrar estímulo para a sua grande predilecção—os livros».

Acrescenta: «Ronald é um dos homens mais cultos na diplomacia», com vastos conhecimentos e notável memória «que sempre desejou administrar directamente a sua livraria».—(U. P.).

BASQUETEBOL

O Benfica é campeão em juniores

Terminou hoje a disputa do campeonato de Lisboa, na categoria de juniores, com a realização do jogo entre os «cincos» do Benfica e do Queluz, qualquer deles sem ter sofrido qualquer derrota, nos jogos já realizados.

Demonstrando melhor entendimento e mais perfeita cooperação de esforços, ficou vencedor o «cinco» do Benfica por 24-14, com 15-4, ao intervalo.

Com esta vitória, o Benfica ficou campeão de juniores.

Os restantes desafios C. P.-Moscavide e Braço de Prata-Lisgás não se realizaram, por só terem comparecido os jogadores da C. P.

O torneio do Boa Hora

Nos jogos de hoje para disputa do torneio organizado pelo Boa Hora, verificaram-se os seguintes resultados: Promotora venceu Boa Hora por 29-32. Casa Pia venceu o Pena por 43-10 e o Moscavide venceu o Pedrouços por 34-33.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje:

Teonico venceu Atletico, em 1.as categorias por 16-14, 8-5 e 21-22; em 2.as por 15-5 e 15-1, e em 3.as por 15-3 e 15-4.

Sporting venceu Belenenses por 15-10, 9-15 e 21-13, em 1.as categorias. Em 2.as falta de comparencia do Sporting. Em 3.as 15-0 e 15-6.

Benfica venceu Oriental, em 1.as por 15-10 e 15-2 e em 2.as por 15-10 e 17-15.

O Internacional venceu a Promotora, em 1.as categorias por 15-8 e 15-7. Em 2.as falta de comparencia da Promotora.

Atletico venceu Oeiras, em 1.as categorias por 15-8 e 15-12. Em 2.as por 7-15, 15-9 e 21-10.

O jogo Olimpico-Lisboa Ginásio foi adiado para a proxima quinta-feira.

Em juniores: Benfica venceu Lisboa Ginásio por 6-15, 15-8 e 21-17. O Sporting faltou ao seu jogo com o Oriental.

ATLETISMO

O torneio do Benfica

Com a presença de elevado numero de associados e simpatizantes, realizou-se hoje no Campo 28 de Maio um torneio de atletismo, para preparação dos representantes do Benfica nos próximos campeonatos, com os seguintes resultados:

2.000 metros—1.º—Américo Guedelhas, em 6 m. 15 s. e 5/10; *700 metros*—1.º—António Fernandes, em 1 m. 55 s. e 5/10; *Altura*—1.º—Martins Correia, com 1m,55; *Peso*—1.º—Orlando Monteiro, com 12m,55; *60 metros*—1.º—Fernando Casimiro, em 7 s. e 3/10; *250 metros*—1.º—Fernando Casimiro, em 31 s. e 8/10; *Comprimento*—Martins Correia, com 5m,98; *Disco*—Luís Caldos, com 28m,62; *83 metros barreiras*—1.º—Candido Bernardes, em 13 s.

RAGUEBI

Torneio de encerramento

O «quinze» do Benfica que acabou de ganhar o campeonato de Lisboa, em raguebi, sofreu hoje uma derrota, no seu jogo com o Sporting, para disputa do Torneio de encerramento, em que o «quinze» leonino ficou vencedor por 10-9.

ÓQUEI EM CAMPO

A selecção de Lisboa venceu o Crosse Medicale

No jogo efectuado esta manhã, entre a selecção de Lisboa de óquei em campo e a equipa do Crosse Medicale, esta foi vencida pelo resultado de 3-0.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa em juniores

Nos jogos realizados hoje, para disputa do campeonato de Lisboa, verificaram-se os seguintes resultados: Benfica, 6-Glória, 1; Oriental, 5-Sporting, 2.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

VOUZELA, 17.—Deu entrada no hospital desta vila, em estado grave, José Varandas, solteiro, residente na freguesia de Queirã, deste concelho, o qual foi atropelado por um automóvel, guiado por Francisco Rodrigues Ferreira da Silva, de Fataunços, para onde se dirigia. O ciclista, que sofreu graves ferimentos, partiu uma costela, uma clavicula e perfurou a pleura, sofrendo ainda um profundo golpe na cabeça.

O «chauffeur» não teve culpa, pois a vitima mal sabia andar em bicicleta e perdeu, ao ver o automóvel, o equilibrio.

Dr. Almeida Rebelo

Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta

A partir do dia 24, fixa a sua residencia na Av. da Independência Nacional, 11, 1.º—**Caldas da Rainha.**

Consultas em Torres Vedras:
2.as f.—das 12 ás 16 h.
5.as f.—das 18 ás 20 h.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Ballet espanhol», em S. Carlos

O grupo de baile espanhol que está de visita a Lisboa apresentou ontem, em S. Carlos, o segundo espectáculo do programa renovado. Havia de novo algumas aguarelas do bailado espanhol—pequenos retalhos de imagens da musica de Albeniz, de Granados, de Tejera, Franco e Chueca—alguns deles de uma delicadeza emotiva transportante.

O palco de S. Carlos é, todavia, demasiado avantajado para o pequeno numero das figuras que formam os conjuntos. E faltou-lhes, quase sempre, a luz a colaborar no espectáculo que resultaria menos frio, se essa colaboração estivesse presente. Reconheça-se, todavia, que a indumentária, de um luxo, de um requinte de bom gosto, foi um dos elementos de agrado. O publico que está consado de ver sapateados no Parque Mayer e por esses tablados de pior nivel de arte, repousou os olhos na frescura dos trajos populares, sem o nome dos pinceis que os inspiraram.

Faz pena, entretanto, que tanta coisa de bom gosto não esteja enquadrado na moldura que lhe cabe, pois não só as cortinas são monótonas mas, ainda, o pano que serve de fundo á «Estampa madrilena do século XVIII» merecia um cuidado mais conjugado com a atenção posta na indumentária.

O programa de ontem começou pela «Dança espanhola n.º 12», de J. M. Franco, executada pela orquestra privativa do conjunto. O baile abriu com «Sevilha», de Albeniz, numa interpretação de segurança cromática de Pilar Lopes e José Greco. A' irmã da grande Argentinita faltará, para os amadores do castiço, uma alma que em Pilar Lopes foi superada por um cerebralismo que também tem os seus cultores e apaixonados.

De resto, o grupo de baile—custa-nos a reconhecer-lhe a designação de «ballet», pelas suas próprias caracteristicas—não vale, apenas, pela interpretação individual, mas, ainda, pelo valor do conjunto, como se viu na «Pasacalle», o 5.º quadro de «Agua, azucarillos y aguardiente», um tema posto de maneira nova pela Espanha, primeiros passos para o bailado impressionista moderno.

O conjunto, que tem, de resto, as suas preocupações de renovação, de despersonalização, sacrificando o «castiço» em beneficio de uma maior universalidade de estética emotiva, não se limita a experiências, pois nos deu a segurança do seu processo, em «Seguidillas»—três bailes do século XVIII»—dançados com muita frescura por Elvira Real e Nila Amparo, «Bolero» impecávelmente interpretado por Pilar Lopes, e, ainda, «Passaderos», com José Greco e as duas primeiras bailarinas referidas.

Um dos melhores momentos da parte nova do programa foi, sem duvida, a «Dança n.º XI», bailado por Pilar Lopes e Manolo Vargas, com uma justeza de movimentos, uma intenção de graça e de atitudes, que o publico não se cansou de aplaudir.

No conjunto—repetimos o que talvez não esteja bem expresso—o espectáculo tem alma ambiente, elevação—e o publico, embora sem excessos de entusiasmo, não deixou de o reconhecer. E, falando de exito, dê-se lugar de relevo á orquestra de José Maria Franco.

M. A.

EFEMERIDES

1823: Nasce a actriz Emilia Candida.

1829: Nasce o actor Rolão (Joaquim António Rodrigues Rolão). Estreou-se no Salitre em 1847, no drama «Ás Minas da Polónia». Faleceu a 25 de Julho de 1864.

1852: Nasce em Silves a actriz Teresa Aço (Teresa Aço Taveira), primeira mulher do actor-empresário Afonso dos Reis Taveira. Faleceu a 13 de Maio de 1892.

1933: Morre, em Queluz, o maestro Rio de Carvalho (João Pedro Augusto Rio de Carvalho). Nasceu em Lisboa a 20 de Setembro de 1838.

1937: Primeira representação da revista «Sol de Maio», original de Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Vasco Macedo e Raul Ferrão.

Atrás do reposteiro

No próximo Verão deve funcionar no teatro Variedades uma companhia do género declamado.

—Chega brevemente a Lisboa, exibindo-se numa das nossas casas de espectáculo, o canconetista francês Charles Trenet.

—A actriz Maria Lalande fará parte duma nova companhia que Piero vai organizar.

—A época teatral, no Ginásio, começará em Julho e será de noventa dias, segundo a determinação oficial.

—A companhia de Verão do teatro de D. Maria vai ser organizada com alguns dos elementos que ali trabalham.

—A «Tournée Alegre» dá ámanhã espectáculo no Sabugal; 20, 21 e 22, na Covilhã; 23 em Manteigas, e 24 e 25 em Castelo Branco.

—A companhia do teatro Avenida, com Madalena Sotto e Barreto Poeira, estreia-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 25.

—Segue brevemente para a provincia uma nova companhia de género musicado, levando no repertório a revista em 2 actos «Fora de Portas», de Luís Mendes e Jacinto de Magalhães, musica de Jaime Mendes.

Primeiras exibições

«A Vida é assim», no Terraço Capitólio

Ver-se-ia agradavelmente este filme, se o tempo corresse já mais propicio para os espectáculos ao ar livre, mas, assim mesmo, a noite de ontem justificou-se pela presença de uma bela orquestra de senhoras, dirigida com vibração por Gloria Gaye. A solo e em conjunto executaram com brilho variada musica moderna, com originalidade e entusiastico agrado, culminando os aplausos quando tocaram a «Marcha dos Centenarios». Exibe-se em Lisboa apenas uma semana, e merece ser ouvida esta orquestra.—*Visor 56.*

Cinema nacional

O filme «Ritmo e Melodia», que está em preparação, passará a chamar-se «O Grande Optimista». Os principais papeis femininos serão interpretados por Isabel de Castro, Ascensão Osório e Maria Candida. O argumento é de Teixeira da Fonseca e de Rodrigues Rocha.

—António Vilar foi convidado para interpretar o novo filme «O Marquês de Pombal», cujo argumento deve ser do dr. Julio Dantas.

—Fala-se na publicação, por todo este ano, duma grande revista de cinema, com algumas páginas a cores, intitulada «Cine-Portugal».

—Maria Eugénia, que regressou de Espanha, onde fez três filmes, será uma das interpretes de «O Leão da Estrela».

Só hoje e amanhã

As ultimas exibições da vida de Camões, no Coliseu, em «matinée» e á noite

Só hoje e amanhã! São as ultimas exibições desse excepcional filme da vida de Camões. E' um filme que fala á alma de todos os portugueses! Que evoca uma gloria nacional! As suas desgraças, os seus heroismos, as suas aventuras, os seus amores! Belo, emocionante e grandioso. Hoje, em «matinée», ás 16 horas e á noite ás 21 e 30, no Coliseu, ultimo domingo, penultimas exibições dessa obra imortal. Preços popularissimos. Amanhã, despedida.

As noites dramaticas dos «bas-fonds» de Nova York. Quinta-feira, á noite, estreia, no Coliseu, do filme «Abismos Humanos»

Ambiente soturno do crime. A verdade sobre as noites negras de Nova York, quando vultos estranhos rodam sob as suas pontes, e há gritos e dramas, por vezes, ignorados, mais brutais. Intenso realismo. Um inocente que é fulminado na cadeira electrica. Grande drama social. Eis o notavel filme americano «Abismos Humanos» que, na quinta-feira, á noite, se estreia no Coliseu.

OS ABRANTINOS

querem um estadio

ABRANTES, 18. — (Pelo telefone).—Hoje, pelas 15 horas, concentraram-se, em frente do Sporting Club de Abrantes, todos os grupos desportivos deste concelho que se dirigiram á Camara Municipal, a fim de manifestarem o seu desejo de ver construido um estadio municipal. Entre os manifestantes contam-se o Grémio do Comercio de Abrantes, Mocidade Portuguesa e todos os grupos desportivos do concelho. Na Camara, falou em nome dos desportistas, o sr. Ramos Lemos, tendo o presidente do municipio, sr. capitão Manuel Machado, prometido dar todo o seu apoio á pretensa iniciativa.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, ÁS 21 E 45 horas

BALLET ESPANHOL

(6.º espectaculo)

PROVAS DE NATAÇÃO

Festival de abertura

O Club Nacional de Natação levou a efeito, esta manhã, na sua piscina da Rua de S. Bento, um festival para abertura da temporada. Disputaram-se varias provas, todas entre socios da simpatica colectividade.

Damos a seguir os resultados apurados:

66 m. livres (Infantis)—Unico concorrente, José Mourato, 1 m. e 12 s.

66 m. bruços (Iniciados)—1.º, Bernardo Leite, 1 m. 4 s. e 2/10; 2.º, Pompeu Pinto, 1 m. 7 s.; 3.º, Eduardo da Silva; 4.º, Joaquim Mendes.

66 m. costas (Iniciados)—Bernardo Leite, 1 m.

100 m. livres (Principiantes)—1.º, Jorge Rodrigues, 1 m. 24 s.; 2.º, Francisco Mourato, 1 m. 24 s. e 4/10; 3.º, Alfredo Fernandes.

100 m. bruços (Principiantes)—Alfredo Fernandes, 1 m. 53 s. e 1/10.

100 metros costas (Principiantes)—1.º, Carlos Silva, 1 m. 48 s. e 1/10; 2.º, Jorge Rodrigues, 1 m. 55 s.

3x66 m. estilos (Juniores)—Equipa B—(F. Pereira, Joaquim Duarte e A. Marques), 3 m. 2 s. e 3/10; Equipa A—(F. Bento, M. Duarte e Marcelo Torcato), 3 m. 15 s. e 1/10

200 m. bruços (Inscrição livre)—1.º, A. Marques, 3 m. e 26 s.; 2.º, Joaquim Duarte, 3 m. 39 s. e 4/10; 3.º, Manuel Reis, 3 m e 48 s.

7x33 m. livres (Inscrição livre)—Equipa B—Pompeu Pinto, A. Marques, M. Duarte, Sá Borges, Carlos Silva, F. Pereira e F. Mourato), 3 m. 12 s. e 2/10; Equipa A—(Eduardo Silva, F. Bento, J. Duarte, A. Martins, Bernardo Leite, J. Rodrigues e M. Torcato), 3 m. e 20 s.

4x33 m. (Iniciados, principiantes, juniores e seniores)—Equipa A (Pompeu Pinto, J. Rodrigues, A. Marques e A. Martins), 1 m. 52 s. e 2/10; Equipa B (Eduardo Silva, B. Leite, F. Bento e F. Mourato, 1 m. 57 s. e 2/10.

Provas de selecção no Algés e Dáfundo

Na piscina do Algés e Dafundo efectuou-se hoje, de manhã, o primeiro festival inter-sócios para a formação da equipa que se deslocará ao norte do país em propaganda da modalidade.

Nas diversas provas efectuadas verificaram-se os seguintes resultados:

Infantis, 100 metros livres—Manuel Murta Barbeiro, 1 m., 26 s. e 8/10.

Iniciados, 200 metros bruços—João Bichinho, 3 m., 26 s. e 6/10.

Senhoras, 66 m. bruços—Maria Luisa Araujo, 1 m., 9 s. e 2/10.

Principiantes, 200 metros livres—Guilherme Patroni, 2 m., 38 s. e 1/10.

Juniores e Seniores, 200 metros, costas—João Pereira Bastos, 2 m., 58 s. e 9/10.

Infantes, 66 metros, bruços—Ezequiel Neves, 1 m., 5 s. e 9/10.

Iniciados, 100 metros costas—Eduardo Barbeiro, 1 m, 24 s. e 5/10.

Senhoras, 33 metros costas—Maria Luisa Malheiro, 27 s. e 3/10.

Principiantes, 66 metros costas—João Duvale, 51 s. e 7/10.

Juniores e seniores, 66 metros, bruços—Antonio Xeira, 57 s. e 6/10.

Infantis, 33 metros, costas—Manuel Barbeiro, 27 s. e 6/10.

Iniciados, 33 metros livres—Eduardo Barbeiro, 20 s. e 8/10.

Senhoras, 66 metros livres—Maria Luisa Malheiro da Silva, 55 s.

Principiantes, 100 metros bruços—Luis Sebastião, 1 m., 33 s. e 9/10.

Juniores e seniores, 33 metros livres—João Pereira Bastos, 20 s.

ESGRIMA

Treinos para os Campeonatos do Mundo

No Pavilhão de Desportos efectuou-se esta manhã uma sessão de treino dos esgrimistas pré-seleccionados para as equipas nacionais de florete, espada e sabre, que representarão Portugal nos Campeonatos do Mundo, os quais se disputam naquele Pavilhão do próximo dia 27 até 10 de Junho.

Compareceram todos os atiradores convocados, bem como outros cujo concurso foi pedido como elementos treinadores.

A sessão, que foi seguida com interesse, teve especialmente o caracter de adaptação dos esgrimistas ao local.

Concurso

Para fornecimento de lenhas

A Direcção do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Combustiveis Domésticos de Lisboa faz publico que a partir de hoje recebe propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento de lenhas para usos Domésticos ás Carvoarias de Lisboa, devendo as mesmas ser entregues na Secretaria deste Grémio até ás 15 horas do dia 30.

As condições para este fornecimento encontram-se patentes todos os dias uteis na sede deste Grémio, Av. da Liberdade, 252, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 17, excepto aos sabados.

Lisboa, 18 de Maio de 1947.

A DIRECÇÃO

MARC BLANCPAIN

O escritor Marc Blancpain, secretario geral da Aliança Francesa, é esperado, depois de amanhã, em Lisboa, a fim de fazer uma serie de conferencias no nosso País, a primeira das quais realizará no dia 21, sobre «A França e a amizade do Mundo». Depois de fazer conferencias em Setubal, Santarem, Coimbra, Porto Viana do Castelo, o escritor Marc Blancpain regressará a Lisboa, no dia 28.

Uma conferência

de Carlos Sombrio

A convite da Comissão Municipal de Turismo da Covilhã, o escritor Carlos Sombrio realiza, no dia 27 do corrente, uma conferência sobre «A Figueira da Foz no apreço dos beirões». A conferência efectuar-se-á no Teatro Covilhanense e está a despertar muito interesse.

MORTO PELO COMBOIO

ABRANTES, 17.—Cerca das 17 horas, apareceu morto na linha do caminho de ferro da Beira Baixa, próximo da ponte que atravessa o rio Tejo, Francisco Inácio, pedreiro, de 63 anos, natural desta cidade e aqui residente. Não há suspeitas de crime.

FESTA NUMA COOPERATIVA

A Cooperativa de Produção e Consumo de Alcantara, «Segunda Comuna», festejou hoje o seu 26.º aniversário com uma sessão solene e a estreia duma nova bandeira. Ao acto assistiram directores, sócios e convidados.

A' NOITE A'S 21,30 NO TERRAÇO DO CAPITÓLIO
O ESTUPENDO ACONTECIMENTO DA ACTUALIDADE
A GRANDE ORQUESTRA FEMININA DE «JAZZ»

GLORIA GAYE AND HER BAND
Maravilhoso conjunto inglês de 14 figuras como só se tem visto através do cinema
NO ECRAN o filme — A VIDA E' ASSIM! — uma comédia de gargalhada
NO SALÃO às 21,30: O HOSPEDE DO QUARTO 13

*
FERNANDO CURADO RIBEIRO
APRESENTA
H O J E
ÀS 23,15
EM
RADIO RENASCENÇA
O PROGRAMA RADIOFÓNICO
CAMPEONATO MUNDIAL DE OQUEI EM PATINS
*
* ENTREVISTAS * NOTAS
* R E P O R T A G E N S
* RELATO DO ENCONTRO PORTUGAL-ESPANHA
*
SOB O PATROCINIO DE:
ULTRA RADIO RECEPTORES ULTRA
A GRANDE MARCA BRITANICA
*

Pavilhão Português
PARQUE MAYER
HOJE — às 21,30
GRANDIOSO ESPECTÁCULO CINEMATOGRÁFICO E DE VARIEDADES!
No ECRAN:
Uma acção vivida nos nossos dias:
Nos Subterraneos de Paris
com Constance Bennett e Gracie Fields
No PALCO:
RUBY AND BILL
A mais extraordinária Parelha de Bailes internacionais
LE MARQUEZ
Parelha de Baile de Classe Mundial
e a FAMOSA ORQUESTRA
VIEIRA PINTO
PREÇOS POPULARES

15/12/931
Estreou-se em Portugal a versão francesa da adorável opereta da UFA
O Congresso que Dança
O maior êxito europeu dessa época!

21/5/947
Apresentação no GINÁSIO da versão alemã original da graciosa opereta com LILIAN HARVEY
O Congresso que Dança
Um dos maiores êxitos na SUIÇA (9 semanas) na última época!

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites a maior alegria com os melhores artistas
///
Musica toda a noite pela Grande Orquestra SOUSA PINTO

TRINDADE
TELEF. 20000
Hoje ás 21,45
Em ultimos espectaculos para fecho da temporada, a célebre peça de IBSEN
Casa de Boneca
Seis grandes artistas num grande êxito
com Lalande, Lucília, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret

AVENIDA
Telefone: 27273
Todas as noites às 21 e 45
A célebre comédia dramática do DR. RAMADA CURTO
A CADEIRA DA VERDADE
com Madalena Sotto, Barreto Poeira e a grande actriz MARIA MATOS á frente duma óptima Companhia.

ARCADIA
Apresenta o melodioso cantor
FRANCISCO BOLUDA
Y SU DINAMICA ORQUESTRA
num programa de atracções com
MARGA Y FRANCIS
Gentil Romero—Mercedes Romero—Mary Mely—Las 4 Gitanillas—Atlantida—Pilarin Diaz—Luisa Royo—Dolores Rodriguez Alicia Suares
e ORQUESTRA ARCADIA
com o cantor João Valério
AMANHÃ: Estreia da famosa estrela de baile
ROSITA MONTAÑA

OLIMPIA CLUB
O ÊXITO ESTRONDOSO DAS ESCULTURAIS BAILARINAS FRANCESAS

VIALINE SISTER'S
A mais linda atracção da actualidade
com YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA — PEPITA RUIZ — CONCHITA BRETON SOLEDAD ROMERO
e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA

VARIEDADES
As 20 e 30 e às 22 e 45
O maior exito dos ultimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis, a vedeta Amalia Rodrigues e a atracção Les Cavalcos

APOLO
HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
Grandioso sucesso da popular revista
O Cartaz da Mouraria
com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão

MIAMI
Foi um êxito a estreia da parelha
DRÉANE - JOSE MARTINEZ
e do BALLET RYTMO JEUNESSE
de nacionalidade francesa, que veio enriquecer o nosso programa em que sobressai
CIMARRO BALLET
Luani, Izabelita Tomaz, Greta Sol
HOJE: Ultima «matinee» com Cimarro Ballet.
TERÇA-FEIRA: Despedida de Cimarro Ballet. Marcam-se mesas

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa
GRANDES NOITES DE FESTA
com um sensacional programa
Nina Marchesi-Olga Orovi
Carmen Vallés-Gitanilla
NUM SENSACIONAL CONJUNTO
com as formidáveis orquestras
Almeida Cruz e Seven-Ritz

São Luiz
CAMARADA X
com Clark Gable e Heddy Lamarr
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI
ULTIMA
VELHA AMIZADE
A's 21,30
com Bette Davis e Miriam Hopkins
Telef. 27059 «Matinées» diarias

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, em Recita Cultural, a peça em 3 actos de D. JOÃO DA CAMARA
OS VELHOS
com Palmira Bastos e Alves da Cunha
Na proxima semana o drama em 3 actos de GARRETT
Frei Luiz de Sousa

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
A Mulher Maldita
com James Mason, Margaret Lackwood e Patricia Roc
Matinées» diarias»

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
O grande exito
Os Vizinhos do rés-do-chão
com António Silva, Costinha e Teresa Gomes

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
Capas Negras
com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O Brilhante Negro
Baseado no romance de Alcard, com Gaby Morlay e Charles Vanel

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
3.ª e ultima semana
Começou no Comboio
A mais sensacional comédia do ano

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21,30
No Salão:
O hospede do quarto 13
No Terraço: Orquestra Faminina e o filme «A Vida é Assim»

MARIA VITORIA
Telefone 31740
Em 2 Sessões As 20,45 e 23 h.
A LINDA OPERETA
SUA MAJESTADE, O AMOR!
com Alfredo Ruas e Bárbara Virgínia nos protagonistas; Carlos Leal, Teresa Gomes, Octávio Matos, Maria Brasão, Leónia Mendes, Fernanda Baptista e os cantores Carmo Pequito e Manuel Afonso.

LYS
Tel. 4 856
A's 21 e 15
O Vale do Destino
O Terror do Colegio

TERRASSE
Telef. 20917 — 21 15
O VALE DO DESTINO
O Terror do Colegio

REX
Telef. 27656
A's e 21 15
Sudão
As Aventuras de 2 Malucos

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
Voltemos à Carga
Rapsódia da Ilusão

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Eramos 3 Camaradas
com Lana Turner

O naufrágio do «Portucale»

não foi provocado por arrombamento das chapas do fundo

— declaram os sobreviventes

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 18—(Pelo telefone)—Vindos de Sevilha, chegaram hoje aqui dois dos sobreviventes do navio-motor «Portucale», que há dias naufragou no Atlantico, quando seguia para os Açores, conforme largamente se tem referido: o piloto António Belo e o marinheiro Uriel Gonçalves.

Os dois homens, que se mostraram muito comovidos ao pisarem novamente terra portuguesa, conversaram demoradamente com varias pessoas da classe maritima desta região e com o correspondente do «Diario de Lisboa», aos quais reeditaram a dramática narrativa da sua odisseia.

Como tivesse sido posta a hipotese da violencia do mar ter provocado o arrombamento de algumas chapas do fundo do «Portucale», os naufragos dizem não ser de admitir essa causa como determinante do naufrágio, pois em momento algum se notou que o navio estivesse a ser alagado pelo fundo. Embora não saibam explicar as verdadeiras razões do acidente, afirmam que o navio era constantemente varrido pelas vagas e que, em determinada ocasião, adornou tanto que não voltou a retomar o equilibrio. A tragédia não durou mais de dez minutos.

Os naufragos seguem esta noite no comboio correio para Lisboa onde devem chegar amanhã, de manhã.

O descarrilamento

do expresso na India foi obra de quadrilhas de gatunos?

CALCUTA', 18.—O descarrilamento do comboio expresso na linha de Bengala-Assam, a 500 quilómetros de Calcutá, tendo produzido a morte de 31 pessoas, pode ter sido deliberadamente provocado com intuitos de roubo, segundo foi hoje aqui anunciado. Bhirendranach Dutta, um dos dirigentes do Partido do Congresso na Assembleia Legislativa da Provincia de Bengala, que esteve no local do acidente, declarou que um funcionário superior dos caminhos de ferro lhe dissera que esse acidente fora causado pela retirada das travessas que ligam os *rails*. O jornal da manhã «Hindustan» também declara que os passageiros feridos disseram a um dos seus redactores que as suas bagagens tinham sido saqueadas depois do descarrilamento.—(R.).

Um voo aos dois polos

GRAND RAPIDS (Michigan), 18—O capitão Williams Podom, que pilotou o avião em que o industrial de Chicago Milton Reynolds bateu recentemente o recorde da volta ao Mundo, planeia um novo voo sobre os polos Norte e Sul, no próximo Inverno. Podom acrescentou que voaria sózinho no «Reynolds Bombshell», que é um bombardeiro militar transformado, ou com tripulação, numa «Superfortaleza», se as autoridades governamentais concordassem.—(Reuter).

Explosão de granadas

NAPOLES, 18.—Morreu uma pessoa e ficaram feridas 8 em consequencia de algumas granadas roubadas de um deposito de munições dos Aliados terem explodido, enquanto eram descarregadas em Pareto, proximo de Napoles.—(R.).

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR

OURIVES-JOALHEIRO

200 — Rua da Prata — 202

Telefone 25090

Joias do mais fino gosto

Pratas artisticas e relojoaria

SNRS. PEÕES

Sabem qual é o vosso maior interesse?

Seguir pela direita e comprar na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

NO PALÁCIO DOS DESPORTOS

O campeonato do Mundo de óquei em patins

Os desportistas que puderam estar presentes, ontem, no Palacio dos Desportos, viveram horas maravilhosas. Tudo contribuiu para isso: desde a apresentação das équipas concorrentes, tendo antigos internacionais portugueses a servir de «marco» e porta-bandeira, até ás ultimas fases do jogo Portugal-Belgica, passando pela bela demonstração de patinagem artistica.

E o Palacio dos Desportos, que vimos pela primeira vez, propositadamente, deu a moldura necessaria ás provas. Lisboa possui, indiscutivelmente, um recinto desportivo que por certo surpreendeu os próprios estrangeiros. A Camara Municipal merece as honras do empreendimento que provocou palavras de louvor a todos, e muito especialmente a quantos sentem alegria nos actos que dignificam o desporto.

Também é oportuno distinguir o belo esforço da Federação Portuguesa de Patinagem. Ligeiras dificuldades aqui e além na jornada inicial do Campeonato do Mundo e da Europa, não podem diminuir o esforço proluzido por todos os dirigentes do oquei patinado. Estamos assistindo, graças a bom conjunto de esforços a um campeonato que daria importancia desportiva a qualquer país. Logo, congratulemo-nos todos com organização de tamanho vulto.

Ao primeiro espectaculo presidiu o chefe do Estado, acompanhado pelos srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional, presidente da Camara Municipal e director geral dos Desportos. Em volta do camarote presidencial —os representantes diplomaticos das nações inscritas no torneio.

A cerimonia da apresentação das équipas deu motivo a explosões de alegria por parte do publico que enchia a sala. Quando o grupo nacional entrou no «rink» de macacauba, todo o publico o vitoriou de pé. Recordou-se a sua brilhante vitoria da Suiça.

* * *

O primeiro jogo da noite entre a Espanha e a Suiça, serviu de excelente aperitivo. Os nossos vizinhos triunfaram por 2-1, após 2-0 obtidos no primeiro tempo. Na segunda parte os helveticos fixaram o resultado final, traduzindo um castigo maximo.

Vitoria certissima dos espanhois, que por certo têm progredido no oquei em patins. Um dos seus jogadores, A. Serra, impressionou largamente e pelo torneio fora receberá com certeza merecidos aplausos. Como Martineti, um suiço que já vimos jogar entre nós.

Eis como alinharam as équipas:

Espanha—Radal, Rubis, Serra, Más, Frias e Basso. *Suiça*—Grimig, Zurcher, Martineti, Millasson, Monney e Mury.

O segundo jogo da noite, entre a Inglaterra e a França, decorreu com muita animaçção. O publico interessou-se pelo desafio e um pouco mais pela sorte da équipa gaulesa, viva na luta e de razoavel conjunto. O temperamento dos seus elementos, casando-se um pouco com o nosso, provocou aplausos gerais.

Mas a équipa inglesa foi mais forte. A sua técnica apurada e a classe de cada jogador constituiram um regalo para a vista.

Não se é impunemente campeão do Mundo e da Europa. Ora a Inglaterra, desde que os campeonatos existem (12 da Europa e 2 do Mundo), triunfou sempre. Ontem estiveram varias vezes em dificuldade, tanto mais que os franceses os obrigaram a suportar dois empates (1-1 e 2-2), mas no ultimo momento da partida conquistou Goodal o ponto da vitoria.

Vibrou-se intensamente. Deve ter-se assistido em Portugal a um verdadeiro desafio de oquei em patins. Um dos jogadores, o inglês Walters; é famoso a driblar adversarios e a colocar os colegas em posição de remate. Um verdadeiro artista. De resto, todos os componentes da équipa britanica revelaram classe—mas uma classe que se vê nas menores atitudes.

Que a França justificou os aplausos entusiasticos do publico, tambem é verdade. A sua équipa é homogenea, de valores muito iguais, e o mdeio Marchand quase atingiu a bitola dos adversarios. Estamos certos de que os gauleses têm équipa para interessar o publico, devendo estar-lhe reservado, mesmo, bom lugar no torneio mundial e europeu.

Os grupos:

Inglaterra—Patton, Bedwel, Walters, Bowr, Goodoll e Hulme. *França*—Imbert, Peyrecave, Marchand, Roy, Changart e Comte.

Por ultimo jogaram portugueses e belgas. Triunfou a équipa nacional e isso estava mais ou menos previsto no espirito do publico. Os «verdadeiros» adversarios do grupo português devem ser os ingleses, os italianos e os franceses. Mas tambem pode ser que não seja assim...

Na primeira jornada da nossa équipa registou-se uma vitoria expressiva: 7-2. A formação nacional chegou a 5-0, mas principiou com muitas indecisões até que Correia dos Santos entrou para substituir Oliverio Serpa. Depois, 5 pontos de rajada e 10 minutos rapidissimos. Os belgas deslumbraram-se com a actividade dos portugueses e só na segunda parte puderam recompor-se. Fizeram então dois tentos, de novo quando Correia dos Santos descansava. O simpatico elemento do Paço de Arcos voltou a servir a équipa, e admiravelmente acompanhado por seu primo Jesus Correia viu-se de novo uma serie de ataques bem e mal sucedidos. Dois pontos mais fixaram o resultado definitivo do encontro.

A vitoria corresponde ao melhor saber dos portugueses. A Belgica lutou com muito brio, mas enfrentaram, no primeiro jogo, o grupo da «casa». Isso tem influencia, evidentemente. Os portugueses contaram com o excelente trabalho de Sidonio Serpa, Correia dos Santos e Jesus Correia. Como de Cipriano, belissimo guarda-redes. Oliverio nem sempre foi feliz e Alvaro Lopes teve algumas indecisões.

Nos belgas, Van Hoof, Cossaert e Devos. A équipa, no grande periodo de acerto dos portugueses postou-se exageradamente á defesa. Quando se resolveu pelo ataque, demonstrou boa capacidade ofensiva. Alguns remates forçaram Cipriano a defesas arriscadas e felizes.

Alinharam:

Portugal—Cipriano, Lopes, Sidonio Serpa, Oliverio Serpa, Correia dos Santos e Jesus Correia. *Belgica*—De Winter, Bogaerts, Cossaert, Renard, Van Hooff e Devos.

* * *

Nos intervalos dos encontros internacionais exibiram-se em patinagem artistica, Elvire Collin, uma simpatica belga de 17 anos, campeã do seu país em 1946 e 2.ª classificada no campeonato da Europa. Graciosa, dominando os patins admiravelmente, Elvire Collin conquistou o publico. Como ginasta—perfeitissima.

O par Gritly Muller e Karl Peter, campeões da Europa e da Suiça (pares) em 1946, ofereceram-nos tambem momentos de beleza artistica nas suas evoluções sobre o «rink». A detentora do campeonato da Suiça e da Europa de 1946 (individual) exibiu-se igualmente com Gritly Muller e Karl Peter. A mesma unidade, a mesma impressão de arte e de saber. Os numeros de patinagem impuseram ainda mais o programa.

Hoje—2.ª jornada dos campeonatos. Portugal jogará contra a Espanha, a Italia contra a Suiça e a França contra a Belgica. A Radio Renascença e a Emissora Nacional comunicarão a retransmissão do encontro Portugal-Espanha —o que serve, pelo menos, a muitos desportistas sem bilhete...

RODRIGUES TELES

ONDE REPOUSARÃO

os restos de D. Sancho?

O conselho regional da Casa de Coimbra endereçou uma representação ao sr. ministro do Interior, solicitando a sua atenção para o facto, considerado injustiça, de serem levados para Alcobaça os restos mortais de D. Sancho II, recentemente identificados em Toledo, pelo sr. dr. Alvaro de Caires.

Alegando razões historicas, aquela representação termina por solicitar que o tumulo do rei infeliz fique em Coimbra, cidade da sua naturalidade e á qual o ligou o acto nobre do alcaide-mór Martim de Freitas.

CHEGARAM NOVAS REMESSAS

de estreptomicina e penicilina

Por via aérea, chegou ontem mais uma remessa de estreptomicina, com o peso bruto de 1,600, para o Hospital da Marinha. Para uma firma da capital chegou tambem uma encomenda daquele medicamento, com o peso bruto de 1,400.

Pela mesma via chegaram ainda cerca de 650 quilos de penicilina.

A falta de géneros na Alemanha

HAMBURGO, 18.—Voltaram a verificar-se ontem, nesta cidade e em vários outros pontos da zona de ocupação britanica, manifestações sobre a situação alimentar, pedindo os manifestantes que lhes sejam aumentadas as rações.—(U. P.).

Rosicler

casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á R. Augusta)

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA

Joalheiros-Fabricantes

JOIAS - PRATAS - RELOGIOS

Conserta e transforma com perfeição

R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

REMO

Desportivo da C. P. e *Club Naval*

triunfaram nas regatas do «Dia do Principiante»

Ao longo da muralha de Xabregas disputaram-se hoje as provas do «Dia do Principiante», regatas com que se deu inicio á nova época de remo.

O facto destas regatas se terem efectuado naquela parte do rio consiste em observar quais as melhores condições de local para se instalar a pista onde se ha-de disputar o Campeonato Peninsular. Parece-nos contudo que aquele local não pode servir. Técnicamente as condições serão identicas ás da Junqueira, onde se desfruta de melhor arranjo urbanistico, agradavel á vista, jamais para regatas com tripulações estrangeiras. Além disso, dispõe-se das boas instalações da Associação Naval e da facilidade das tripulações recolherem a terra com a doca pertissimo da meta de chegada.

A's provas de hoje, promovidas pela Federação e organizadas pelo Grupo Desportivo da C. P., concorreram a Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, G. D. da C. P. e G. D. da C. U. F.

Nos remadores notou-se ainda incerteza de remada e de uma maneira geral as tripulações acusam ainda algumas imperfeições nos seus conjuntos, natural num principio de época, antecedida por longos periodos de dias cujo estado de tempo não permitiu um treino mais aturado.

A primeira prova foi para «yolles» de 4 remadores —taça «Carlos Sá Pereira». Percurso 1.500 metros. A tripulação da C. P. (José da Silva, Antonio da Cunha, Antonio Lourenço, Raimundo Libreiro e João Pedro, timoneiro) triunfou com a vantagem de 1 comprimento sobre o 2.º, o Club Naval. Em terceiro lugar chegou a outra tripulação da C. P.

Em «shell» de 4—taça «Carlos Sobral»—1.500 metros, a regata teve dois competidores, C P e Club Naval. O «shell» da C. P., tripulado por José Guimarães, Carlos Morgado, Ventura Coelho, Manuel Marques e João Baptista, timoneiro, ganhou esta regata com grande vantagem—15 barcos de diferença.

A regata de «yolles» de 8—taça «João Sassetti»—foi a mais animada. Alinharam o Club Naval, a Associação e a C. U. F. que animaram a regata no seu percurso de 2.000 metros. A meio da prova a Associação mantinha ligeira vantagem, mas o Club Naval veio a conquistar merecido triunfo ganhando a regata por comprimento e meio de diferença. Tripulavam o «shell»: José Cardoso, Gilberto Brito, Fernando Barata, Armando Nogueira, Jorge Biscaia, Octavio Mourados, Humberto Costa, João Melo e Jorge Fernandes, timoneiro. Classificaram-se depois: Associação Naval e C. U. F.

A organização das regatas perfeita e cuidada.

«O Dia do Principiante» no Porto

No rio Douro, no percurso de 1.500 metros, entre Massarelos e o elevador de Gaia, realizou-se hoje a primeira prova de remo da época, denominada «Dia do Principiante». Venceu o Fluvial, que conquistou a «Taça José Dias Monteiro». Em segundo e terceiro lugares classificaram-se as tripulações do Sport, e, em quarto, outra do Fluvial.

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 18.—As autoridades britanicas não fizeram ainda qualquer declaração oficial sobre a declaração do partido terrorista «Stern», ontem publicada. Reina, no entanto, a convicção de que as autoridades britanicas repelirão pura e simplesmente as condições propostas, sendo de esperar que prossigam os actos de terrorismo daquele grupo, em virtude da sua ameaça no final da declaração.—(United Press).

Por motivo de obr

contos em tou

Camisaria

ROSSI(

CICLISMO

João Rebelo do Benfica

é o campeão nacional dos independentes

A Federação Portuguesa de Ciclismo organizou hoje o campeonato nacional de independentes, no percurso traçado entre Lisboa, Caldas da Rainha, depois Caldas, Torres Vedras, Gradil, Mafra, Malveira e Lisboa. A distancia deve ter sido aproximadamente de 208 quilómetros. Concorreram ciclistas de Lisboa e do Porto, entre os quais Fernando Moreira, campeão nacional de 1946.

A corrida foi disputada na 1.ª parte contra forte vento. O primeiro corredor a chegar ás Caldas foi Guilherme Jacinto, do Benfica, com 1 minuto e 45 segundos de avanço sobre um pelotão compacto, lançado sobre o comando dos homens do Sporting, em perseguição do fugitivo.

Ainda nesta primeira fase da prova, houve de notável uma vigorosa perseguição de João Rebelo, que ficara em Alenquer. Depois das Caldas, Guilherme Jacinto manteve-se isolado até além de Torres Vedras, onde passava ainda com 1 minuto de avanço.

A perseguição, agora comandada por Fernando Moreira, conduziu os corredores ao encontro com Guilherme Jacinto, que, visivelmente desorientado, desistiu então.

O vigoroso ataque do portuense desmantelou por completo o pelotão, ficando á frente só dois homens: Império dos Santos, do Benfica e Dias Santos, do Futebol Clube do Porto.

Na subida do Gradil, o seu avanço era de 30 segundos. Em Mafra, um grupo de 4 corredores, formado por Manuel Rocha, João Lourenço, Manuel Cardoso, do Académico do Porto e João Rebelo, alcançou os fugitivos.

Dias dos Santos, desistiu mais adiante e Manuel Cardoso, quando já descolara, caiu e desistiu por seu turno.

A parte final, foi emocionante. J. Lourenço e Rocha, não conseguem manter o andamento imposto por Império e Rebelo, que chegaram juntos á meta, ganhando o segundo nos ultimos metros. João Rebelo, foi o brilhante vencedor de uma corrida magnifica, verdadeiramente á altura do titulo de campeão nacional, que nela se disputava.

O valor desportivo da prova pode apreciar-se sabendo-se que o percurso era muito dificil, que a distancia era de 208 quilómetros, e a média de 33,635. A classificação final até ao 4.º lugar, foi a seguinte: 1.º—João Rebelo, do Benfica, 6 h. 10 m. e 6 s.; 2.º—Império dos Santos, do Benfica, mesmo tempo; 3.º—Manuel Rocha, do Sporting, 6 h. 11 m. e 9 s.; 4.º—João Lourenço, do Sporting, em 6 h. 11 m. e 58 s.

Como a Grécia utiliza

o empréstimo americano

ATENAS, 18—O chefe do Governo grego, Máximus, declarou á United Press que o crédito concedido pelos Estados Unidos á Grécia será aplicado em aumentar o potencial do exército grego de forma a que este possa garantir a segurança do país, e ainda a desenvolver a economia nacional.

Máximus revelou que o seu Governo deseja manter as mais estreitas relações, em todos os campos, com a Turquia.—(United Press).

O desporto nacional na B. B. C.

Oliveira Valença, director do jornal «Sporting», um dos maiores paladinos dos desportos portugueses, fala hoje na B. B. C. sobre o desporto nacional e a convite daquela emissora.

...as, grandes des-
...s os artigos
Moderna
..., 110

FUTEBOL DE JUNIORES

A selecção de Lisboa

venceu a de Setúbal por 3-0

SETUBAL, 18—(Pelo telefone)—O jogo no campo dos Arcos registou boa assistencia, dada a afluencia de gente que em comboios, automoveis e camionetas, se deslocou á cidade do Sado, para presenciar o encontro entre o Sporting e o Vitoria de Setubal.

Todos esse entusiastas da bola aproveitaram para presenciar o encontro entre as duas selecções de juniores representativas de Lisboa e Setubal, que se disputou hoje de manhã e a que assistiram o delegado da D. G. D. engenheiro Nascimento Oliveira, o presidente da C. M., dr. Miguel Bastos, e o presidente da A. F. L., sr. Paiva e Silva.

Antes do começo do jogo as duas équipas formaram em fente da bancada central, trocando galhardetes.

Sob a arbitragem do sr. Contente de Sousa, as équipas alinharam:

Lisboa—Valentim (Oriental); Fonseca (Sporting) e Mauricio (Oriental); Gomes e Sique (Sporting) e Campos (Oriental); Galileu (Sporting), Demetrio (Atletico), Almeida (Oriental), David (Benfica) e Talone (Sporting).

Setubal—Santos Silva (Luso); Joaquim Carvalho (Almada) e Gomes Correia (Barreirense); Pedrosa (Comercio e Industria), Ferreira Nunes e Felix Ferreira (Barreirense); Caetano Sobral (Vitoria), Fernandes (Barreirense), Guimarães (Luso), Alaiz (Almada) e Gouveia (11 Unidos do Montijo).

O encontro começou em toada veloz.

Santos Silva foi o primeiro guardião a defender um remate de David.

A équipa lisboeta não se mostrou capaz de desenvolver uma avançada em condições. Contudo, os da capital marcaram, aos 9 minutos, por intermedio de Galileu, após uma passagem de David.

A équipa setubalense não acusou o toque e lançou-se deliberadamente ao ataque, obrigando a defesa adversaria a trabalho aturado.

Demetrio, aos 18 minutos sozinho em frente das redes setubalenses, falhou um golo certo.

A équipa lisboeta, apesar de não ter dominado como se previa, soube rematar maior numero de vezes, salientando-se neste capitulo o guarda-redes Santos Silva.

A 10 minutos do intervalo, Guimarães perdeu excelente ocasião de estabelecer o empate quando se encontrava desmarcado e á vontade para rematar.

Após o intervalo, a équipa setubalense apresentou duas alterações na sua linha: Alaiz cedeu o seu lugar a Calvela (dos 11 Unidos do Montijo) e Pedrosa foi substituido por Porém (da Cuf do Barreiro).

Neste meio tempo, a équipa setubalense mostrou-se superior, dominando o adversario. Todavia, os avançados da selecção do Sado não acertaram com as balizas.

Aos 14 minutos, contra a corrente do jogo, Talone obteve o segundo golo, após um falhanço da defesa adversaria.

A équipa local tentou, por todos os meios, atingir o alvo lisboeta, mas é a selecção da capital, ainda, que, aos 17 minutos, conseguiu a terceira bola, por intermedio de Almeida, após um falhanço espectaculoso de Joaquim Carvalho.

A équipa setubalense desenvolveu, então, avançadas de boa urdidura, mas o desfecho da partida não se alterou.

Selecção de Lisboa, 3—Selecção de Setubal, 0. Resultado pesado para o grupo setubalense.

O Belenenses

foi o vencedor do campeonato nacional

Belenenses e Associação Academica, de Coimbra, disputaram esta manhã, no campo da Tapadinha, perante numeroso publico e com a assistencia do sr. director geral do Desporto e da comissão administrativa da F. P. F. a final do campeonato nacional, de juniores.

Depois da troca de lembranças, entre as duas équipas e de saudações ás entidades oficiais, os grupos aprestaram-se para a luta, alinhados da seguinte maneira:

Belenenses—Caetano; Oliveira e Correia; Partas, Castelo e Martins; Mota, Matos, Verissimo, Aires Martins e Marques.

Associação Academica—Prates; Faria e Mesquita; Cascalheira, França Martins e Pires Carvalho; Morgado, Portugal, Guimarães, Teixeira, e Jorge Santos.

Na primeira parte, os estudantes jogaram a favor do vento e lograram quinhão apreciavel de vantage metrritorial. Cortada a jogada inicial, que pertenceu ao Belenenses, os de Coimbra passaram imediatamente a inquietar a defesa azul e só aos cinco minutos é que os lisboetas puderam acercar-se das redes de Prates. Não obstante a pressão dos conimbricenses, foram ainda os «azuis» que estiveram á beira de fazer golo, com um remate de Marques, aos 12 minutos.

Depois, começou a compreender-se a razão por que os estudantes tiveram de fazer 3 jogos contra o F. C. do Porto para chegar á final: é que os seus avançados construindo razoavelmente as suas jogadas de ataque, nunca foram decididos a visar as balizas adversarias, e assim o melhor que alcançaram foram dois cantos, aos 15 e 19 minutos. Foi ainda com os estudantes ao ataque que os lisboetas fizeram o seu unico golo—poucas vezes se terá dito com tanta propriedade—contra a corrente do jogo. Mas foi assim: Aires Martins, bastante atrasado, lançou Marques que de posse da bola e levando a melhor sobre dois adversarios, centrou em condições que permitiram a Mota, num remate de cabeça, feito num salto vistoso e rente ao chão, enviar a bola para as redes.

O empate esteve prestes a verificar-se com um remate de Guimarães, aos 27 minutos, mas do lance não resultou mais do que um canto contra o grupo de Belem.

Na 2.ª parte, coube a vez aos lisboetas de dominarem. Os estudantes continuaram a lutar com animo, mas pouco á vontade em terreno relvado, tiveram por vezes de levantar o jogo. o que só dava vantagem aos «azuis».

Todavia nos primeiros 10 minutos, cada équipa logrou uma ocasião de golo a que correspondeu uma boa intervenção dos seus guarda-redes. Aos 10 minutos, os estudantes atacaram endiabradamente, mas frustrados os seus intentos não puderam evitar que até ao final os belenenses dominassem.

Houve porém oportunidade para o empate, no ultimo minuto. Morgado caminhava para a rede e preparava-se para rematar em excelentes condições, mas um adversario travou-lhe a marca com uma rasteira e do lance saiu um canto contra os belenenses... sem qualquer outro resultado.

O Belenenses sem ter feito exibição de grande valor mereceu no entanto a vitoria. Equipa mais homogenea, com melhor ligação entre os varios sectores, ainda que os medios não tivessem correspondido. Os avançados até porque viveram muito dos seus proprios recursos, foram os melhores elementos. A Academica foi uma équipa voluntariosa, mas que denunciou claramente não estar habituada a terreno relvado. O guarda-redes confirmou as suas aptidões para o lugar e nos restantes 10 jogadores, só Morgado esteve em evidencia.

O trabalho do artbitro sr. José Trindade, de Setubal deixou algo a desejar.

Os Estados Unidos

vão armar o Exército brasileiro

RIO DE JANEIRO, 18.—Procedentes dos Estados Unidos, regressaram os generais Tristão de Alencar Araripe, Nicanor Guimarães Sousa e Manuel Azambuja Brilhante, os coroneis Nilo Horácio Oliveira Sucupira, Alcindo Nunes Pereira e os tenentes-coroneis António Tiburcio Sousa, Ademar Queirós, Alberto Ribeiro Paz e Jurandir B. Mamede, que foram em visita aos estabelecimentos e escolas do Exército norte-americano.

Durante a sua permanência nos Estados Unidos tiveram conversações com o general Eisenhower e outros elementos do Estado Maior americano.

Nos circulos militares brasileiros afirma-se que os Estados Unidos vão fornecer ao Brasil material de guerra blindado e motorizado, para reorganização e modernização do Exército brasileiro.—(U. P.).

Dr. Teotónio Pereira

No avião da «Panair», chegou hoje a Lisboa, em gozo de férias, o sr. dr. Teotónio Pereira, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100 - E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA

As festas do centenário da tomada de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

vinho ao celebrante, para este, por sua vez, o oferecer a Deus.

O prelado pediu a protecção divina para o povo lusitano, os seus chefes, o sr. cardeal-patriarca e as forças armadas portuguesas.

A' elevação, os legionários apresentaram armas, enquanto os clarins tocavam a marcha de continência.

As bandeiras no Castelo dos Mouros

A's 11 e 30, depois dum intervalo, durante o qual se ouviu musica sacra, um morteiro anunciou que naquele momento estavam a ser içadas no Castelo dos Mouros, oculto pelo nevoeiro, as bandeiras nacional, da Fundação e da vila de Sintra.

Toda a gente, nesse momento de emoção, se voltou para o castelo, acompanhando em espirito a ascensão das três bandeiras, enquanto as bandas executavam hinos, os clarins tocavam a marcha de continência, e se ouviam repiques de sinos e estrondos de mais morteiros.

Em seguida, enquanto do Castelo dos Mouros saíam estafetas dos diversos clubes desportivos das onze freguesias do concelho, para conduzir ao Castelo de S. Jorge uma mensagem da Camara de Sintra á de Lisboa, organizou-se um cortejo que se dirigiu aos Paços do Concelho, onde dispersou, pela seguinte ordem:

Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa Feminina, crianças das escolas oficiais, do colégio do Ramalhão, da escola católica de Santa Maria, da Obra de Protecção ás Raparigas, das Filhas de Maria, sócias da Liga Católica Feminina e da Juventude Católica Feminina, Bombeiros Voluntários do concelho, Corpo Nacional de Escutas, escolas oficiais masculinas e agremiações desportivas.

A mensagem á Camara de Lisboa.

A mensagem dirigida á Camara de Lisboa pela de Sintra, e assinada pelo presidente desta, sr. engenheiro Carlos Santos, que, depois da chegada ao Castelo de S. Jorge, foi solenemente entregue no salão nobre dos Paços do Concelho da capital, perante a vereação e os elementos mais representativos de Sintra, é em pergaminho, escrita e iluminada por Frei Lucas Teixeira, da Ordem de S. Bento. Trata-se duma alegoria ao destino paralelo e á aliança eterna, representada por pavões, de Lisboa com Sintra. Vêem-se os castelos de S. Jorge e dos Mouros, flores e duas senhoras, representativas da sociedade da capital e de Sintra. Foi colocada num tubo de prata, com os escudos da cidade e da vila, e as datas de 1147 e 1947, e diz o seguinte:

Do alto do Castelo de Sintra, que há oito seculos igualava o de Lisboa pelo valor militar das suas muralhas, o Municipio da Vila envia muito saudar ao da Cidade, rogando á Providencia que os dois Castelos, hoje simbolos de soberania na paz, se mantenham para sempre na posse de Portugal fieis a Deus e á Pátria.

Na Camara Municipal

Pouco depois das 16 horas, o presidente da Camara Municipal de Sintra, acompanhado pelos vereadores e por numerosas pessoas, representativas de todo o concelho, foi recebido no gabinete do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, a quem fez entrega da mensagem a que acima nos referimos, tendo palavras evocativas das tomadas da capital e de Sintra aos mouros, e ainda de saudações a Lisboa, cabeça do Imperio.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que estava rodeado pelos srs. vereador arquitecto Vasco Regaleira e pelos membros da comissão executiva das festas centenárias, srs. engenheiro André Navarro, vice-presidente e arquitecto Cottinelli Telmo, agradeceu, em nome da cidade, as saudações de Sintra, cujas belezas e funções históricas enalteceu.

A região de Lafões no cortejo folclórico

A região de Lafões, com os seus trajos e costumes caracteristicos, far-se-á representar no grande cortejo folclórico, a realizar no dia 1 de Junho próximo.

A Casa de Lafões prepara aos seus conterraneos uma luzida recepção, no dia 31 do corrente, apresentando um espectáculo, com a colaboração de artistas de teatro e rádio e, ainda, do conjunto teatral Pro-Arte, daquela casa regionalista.

Pastelaria Marques
Almoços completos a preço fixo de Esc. 30$00

Novos Discos

DE MUSICA PARA DANÇAR

JF 5001:
«AS SAUDADES FICARAM NA MONTANHA», fox.
«ROUBARAM-ME o CORAÇÃO», fox.

JF 5007:
«LAURA», slow-fox;
«PODE SER QUALQUER», fox.

MC-728:
«AVANT DE MOURIR», tango.
«JALOUSIE», tango.

MC-709:
«DILUVIO», valsa, por acordeão.
«Badajo», valsa, por acordeão.

MC-702:
«ESQUECE-ME», rumba por acordeão.
«FOGO DE ARTIFICIO», valsa por acordeão.

OS ULTIMOS EXITOS EM MUSICA DE DANÇA

Remetemos estes 5 discos com embalagem e porte grátis contra o envio de Esc. 175$00 em notas ou vale de correio. Pedidos a

Custódio C. Pereira & C.ª
Rua do Carmo, n.º 11—LISBOA

A'S SENHORAS ELEGANTES

FAÇAM AS SUAS COMPRAS NA

CASA MAX

SEDAS, finos padrões—VESTIDOS DE MALHA—CONFECÇÕES—ROUPAS INTERIORES — LANIFICIOS

MALAS—MALAS—Mas muitas MALAS

e aos melhores preços!

SAPATARIA

193—RUA D. ESTEFANIA—195-A
(ao Arco do Cego)

PRODUTOS DE BELEZA
POND'S
PREFERIDOS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Depositarios em Lisboa:
PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º - Telefone 24286

hamol

COSMETICOS

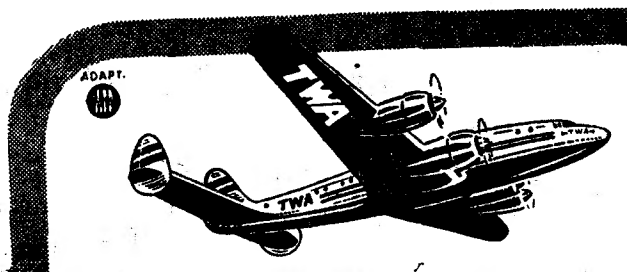
A' base da vitamina **F.**
Fabricantes: **Interhamol S. A.**
ZURICH — PARIS
Representantes:
Sociedade Produtos Suiços, Ld.ª
Av. Oriental do Parque n.º 24 r/c. D.
Telef. 43602 — LISBOA
LISBOA

GASOIL

Vende-se, medido à bomba. AUTO-TRIUNFO — Rua Santa Marta, 56-F.

Frigoríficos
ELECTROLUX
Aspiradores

Sabonete inglês
B·B·B
O MELHOR PARA A PELE



Voem na T. W. A. para os Estados Unidos da América ou para a India

e regressem com passagem assegurada

E. U. A., MADRID E CAIRO—4 vezes por semana
ROMA—2 vezes por semana.
ALGER, TUNIS E TRIPOLI—2 vezes por semana
DAAHRAN E BOMBAIM—1 vez por semana

A T. W. A. recomenda que reservem os seus lugares através dos AGENTES DE VIAGEM — viagem simples ou de ida e volta—e através dos seus AGENTES TRANSITARIOS PARA CARGA AEREA INTERNACIONAL.

Para mais informes dirijam-se á *Av. Ant. Augusto de Aguiar, n.º 17-A*—Telefones 53151/2—LISBOA

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

GRANDE SERRALHARIA ESTRELA DA BICA

Rua do Almada, N.os 32-34 — Lisboa (ao Calhariz)

TEL. 30096

Soldagens em todos os sistemas, Fogões, Bombas, peças para electricidade e esquentadores. Fazem-se chaves e acertam-se. Portões, portas onduladas, Cofres, marquises. Fechos: Fechaduras e todos os trabalhos em ferro e latão, extensivos á construção civil e automobilista

Orçamentos para todo o País

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

Telefones 50754 50112

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, DINAMOS E ELEVADORES

MONTAGEM DE REDES DE FORÇA MOTRIZ E LUZ

POSTOS DE SOLDADURA
de bom fabrico americano
PREÇOS VANTAJOSOS
TRABALHO GARANTIDO

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61. (ao Camões). Tel 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO
SABONETE TAIPAS

REMÉDIO
D. D. D.

Contra as MOLESTIAS DA PELE e COURO CABELUDO:
ECZEMA, COMICHÃO, HERPES, BORBULHAS, ERUPÇÕES, CHAGAS, etc.
A' venda nas farmácias e drogarias

OPODERME

MOLDES

Podem as Senhoras fazer os seus vestidos mandando-os cortar na

PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º
LISBOA

Fabricantes de Sandaletes

Atenção!...

temos para vender 800 pares de solas de madeira já pintadas c/ pitons cores bonitas; também temos 3 mil pares em branco para Senhora e Criança. Preço de ocasião!...

121 — R. Morais Soares — 123

Ana Joaquina Vieira

FALECEU

António Augusto Vieira, Joaquim Augusto Vieira, Daniel António Augusto Vieira, Joaquim Gabriel Vieira, José Augusto Vieira e sua esposa, Aristides Esteves Vieira e sua esposa, Augusto Barroso, esposa e mais familia participam que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença a sua querida mulher, mãe, cunhada, tia e prima e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 19, pelas 18 horas, da Rua da Lapa, n.º 30, 1.º, para o cemitério de Ganfei, Valença, em autocarro, sendo o seu acompanhamento a pé até á Praça do Marquês de Pombal.

AGENCIA MAGNO

Conselheiro Fernando Martins de Carvalho

Agradecimento e missas do 30.º dia

A familia do falecido participa que serão rezadas missas pelo seu eterno descanso, amanhã, 19, em Santo António do Estoril, ás 9 e 1/2, e na Conceição Velha ao meio dia, e agradece a todas as pessoas que a acompanharam no seu desgosto.

A festa do aniversário
do Matadouro Futebol Clube

Comemorando o 26.º aniversário da sua fundação, realizou-se hoje, no Matadouro Futebol Clube, uma sessão solene, a que assistiram muitos delegados de várias colectividades congéneres, sócios e familias.

Foi distribuido um bodo a 26 pobres protegidos pelo clube que receberam cada um 20 escudos.

No salão do teatro efectuou-se depois uma sessão solene, vendo-se no palco muitos estandartes de vários clubes.

Usaram da palavra vários oradores, entre eles os srs. José Carvalho e João da Silva Carvalhais, respectivamente, presidente e vice-presidente do Matadouro Futebol Clube, que saudaram os representantes dos clubes, a Imprensa e os seus atletas, referindo-se depois ao desenvolvimento do seu clube e ás vitórias alcançadas nas várias modalidades desportivas. Falaram ainda os srs. Raul de Oliveira e Angelo Nicolau da Silva.

Terminada a sessão, os convidados percorreram as várias dependências. Na sala de jogos estão em exposição cerca de 100 taças e trofeus ganhos pelo clube.

UM PADEIRO REINCIDENTE

ENTRONCAMENTO, 17.—Por vender pão a 6$30 o quilo, foi autuada a firma Maria Dias Valente Barbosa & C.ª, estabelecida nesta vila, com padaria, no largo da Estação de Caminho de Ferro.

Os autos vão ser enviados ao tribunal, pela P. S. P. do posto local.

A mesma firma ainda recentemente havia sido multada em 15 mil escudos, por comprar 600 quilos de farinha de proveniencia ilegal, destinada ao fabrico de pão, tambem para o comercio ilegal.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

Na clinica de pediatria do Hospital D. Estefania, realiza-se amanhã, ás 12 horas, mais uma conferência do ciclo promovido pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira. E' conferente o professor catedrático de Pediatria de Madrid, dr. Laguña, que falará sobre «Algumas reflexões acerca da tromboflebite da espelémica».

RESTAURANTE CLEMENTINO
A Casa que se impõe pelo seu esmerado serviço á portuguesa em refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

FESTAS da CIDADE
Os forasteiros apreciadores podem procurar nos bons restaurantes, hoteis e bars o vinho do seu melhor agrado o
São Simão
Distribuidor: Monteflor, Ld.ª
R. do Ferregial, 48-1.º E. — Tel. 23698

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
A RAPIDAUTO, LTD.ª
RUA VIEIRA DA SILVA, 38 (Alcantara)
MOTORES INDUSTRIAIS E MARITIMOS — RECTIFICAÇÃO E ENCAMIZAGEM DE CILINDROS, VÁUVULAS E CAMBOTAS — BATE-CHAPAS — ESTOFADOR — PINTURA — DESEMPENO DE EIXOS E CHASSIS A FRIO
Direcção Técnica de A. BELLITER
Orçamentos grátis TELEF. 64214

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE:—Mantem-se a depressão a sudoeste da Islandia com um sistema de frentes que se estende através da Inglaterra até ao sul dos Açores. A zona de altas pressões abrange a Irlanda e os Açores.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é norte fraco. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é leste bonançoso. No Continente o ceu está nublado e o vento é norte bonançoso na parte ocidental e o ceu tem algumas nuvens e o vento é fraco variável na parte oriental.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—Ceu nublado nas regiões Norte e central, diminuindo de nebulosidade durante a noite de hoje e com algumas nuvens na região Sul. Vento norte bonançoso a moderado. Visibilidade muito boa. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental, norte fraca. Ondulação na costa sul, leste fraca.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lsboa, até ás 15 e 30: *maxima, 20º,6; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21,8; minima, 12º,1*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 15, orquestras tipicas; 18 e 30, danças, transmitidas do Salão de Chá do Chave de Ouro; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 30, musica de camara; 20, musica ligeira sinfónica; 20 e 15, trechos de óperas; 20 e 35, Domingo Desportivo; 20 e 45, cançonetas hispano-americanas; 21, Domingo Sonoro; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «A heroica atitude de Lisboa, no cerco de 1384», palestra pelo dr. José Gomes Brás; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, musica de zarzuelas; 23, fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 20, danças; 23 e 30, transmissão do desafio de óquei em patins Portugal-Espanha; 0, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20, desporto; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 21 e 30, magazine; 23, musica variada; 0, fecho.

CLUBE RADIOFONICO—A's 18, programa para os doentes dos hospitais, casas de saude e sanatórios; 18 e 30, trechos de filmes; 18 e 45, fados e guitarradas; 19, «Caixa de Musica»; 19 e 30, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4 a 6; Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Ribeiro & Castro, Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide, Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Moderna, Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal de Lisboa, Rua da Prata, 22 (Tel. 21342).

DE LUTO

D. Celeste Monterroso

Faleceu, no Porto, a sr.ª D. Celeste Monterroso, de 37 anos, natural de Santa Cruz do Douro, onde residia. A extinta era casada com o sr. dr. António Monterroso, notário naquela vida, e encontrava-se na capital do Norte, para tratamento.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Ballet espanhol».
NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Velhos».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Cadeira da Verdade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Camarada X».
TIVOLI—«Velha Amizade».
EDEN—«A Mulher Maldita».
POLITEAMA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
GINASIO—«Começou no Comboio».
COLISEU—«Camões».
CAPITOLIO—«O Hospede do Quarto 13».
ODEON e PALACIO—«O Brilhante Negro».
OLIMPIA—«Rivais de Al Capone».
TERRASSE e LYS—«O Vale do Destino».
REX—«Sudão».
PROMOTORA—«Os Sinos de Santa Maria».
BELEM JARDIM—«O Cortiço».
JARDIM CINEMA—«Voltemos á Carga».
R. AMADORA—«Todos Morreram Calçados».

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu hoje para a Suiça, via Paris, o prof. dr. Diogo Furtado, director dos Serviços de Neurologia do Hospital de S. António dos Capuchos, que vai participar nas jornadas médicas luso-suiças.

—Seguiu hoje para Paris, por via aérea, o sr. dr. Sertório Sena, director dos Serviços de Oftalmologia do Hospital de S. José, que vai tomar parte no Congresso de Oftalmologia que se reune em França.

—Seguiram esta manhã, de avião, para a Inglaterra, os srs. engenheiros Eduardo Arantes de Oliveira e Manuel da Rocha, respectivamente, director do Laboratório de Engenharia Civil recentemente criado e chefe de serviço do Ministério das Obras Publicas, que vão em missão oficial, com o fim de visitarem os principais laboratórios de engenharia na Europa.

—Chegou a Lisboa, por via aérea, em viagem para a América do Sul, o conde Giano Caproni, conhecido industrial italiano, que vem acompanhado do professor Giovani Balella e da condessa Emy Piotromarchi de Luccari. No aeroporto, onde lancharam, estevo a cumprimentar aquelas individualidades o antigo embaixador da Itália em Londres, conde Dino Grandi.

Futebol internacional

A projectada vinda a Lisboa da equipa do Vasco da Gama

Segundo noticias recebidas em Lisboa, o Vasco da Gama já apresentou á Confederação Brasileira de Desportos o pedido de licença para vir jogar a Portugal, de 10 de Junho a 6 de Julho.

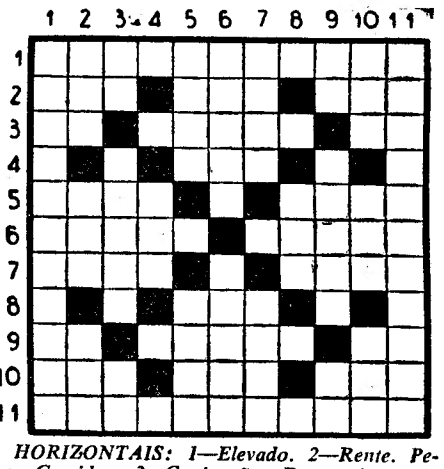
Além da sua celebre equipa, formarão a comitiva diversos dirigentes e jornalistas.

VENDE-SE
Estaleiro de construções navais
em plena laboração, autorizado para construções em madeira ou ferro, com carreiras para construções e reparações, oficinas completas de cerralharia, caldeiraria, forjas, fundição de ferro e metal, zincagem, serração de madeiras, e outras construções. Tudo instalado em terreno pertencente ao Estaleiro, com grande área para alargamento ou instalação de outras industrias. Abundante água de nascente e terrenos com acesso privativo ao rio.
Aceitam-se ofertas e prestam-se esclarecimentos na Rua Nova da Alfandega, 80, 1.º, telefone 796—Porto.

VAI A LISBOA?
Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.
AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO A GARAGE LYS)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1680



HORIZONTAIS: 1—Elevado. 2—Rente. Pega. Gemidos. 3—Conjunção. Rego. Antes de Cristo. 4—Curado. 5—Engodo. Desgastar. 6—Importante porto do Adriático. Cidade do distrito de Santarém. 7—Engano. Verseje. 8—Cidade de França, no departamento de Altos-Alpes. 9—Carta de jogar. Debruou. Preposição e artigo. 10—Viscera. Preposição e artigo (pl.). Parceiro. 11—Sazonara.

VERTICAIS: 1—Reproduzira-se. 2—Acusado. Senhor (inglês). Afirmação. 3—Artigo (pl.). Aperfeiçoa. Nociva. 4—Patrão. 5—Prejudiciais. Intensidade. 6—Religião dos maometanos. Préstimo. 7—Pedaço. Posição afectada. 8—Colocar. 9—Em a. Fazer desaparecer. Pretexto. 10—Irmã do pai. Caminhavam. Ofertar. 11—Deslizara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1679

HORIZONTAIS: 1—Cacofonia. 2—Jogar. Porco. 3—Urra. Cães. 4—Tó. Arteiro. Sc. 5—Luz. Rosna. Sai. 6—Receava. 7—Nem. Parla. Eva. 8—Dr. Distava. Ir. 9—Iria. Amei. 10—Aorta. Isola. 11—Rabiscara.

VERTICAIS: 1—Jutlandia. 2—Corou. Error. 3—Agra. Dirá. 4—Cá. Arrepia. Tb. 5—Ora. Tocas. Pai. 6—Deserto. 7—Opa. Inala. Sic. 8—Nó. Cravava. Sã. 9—Irão. Amor. 10—Acesa. Viela. 11—Oscilaria.

FATOS USADOS
para homem, e calçado. Vestidos de senhora, em bom estado. Paga-se bem. R. da Rosa, 139 — Tel. 3209.

Companhia Nacional de Eléctricidade

Subscrição para a tomada de acções

A Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

aceita em todas as suas dependencias em Lisboa e nas suas Filiais e Agências até ao fim do corrente mês a subscrição ao par, sujeita a rateio, de 20.000 acções da Companhia Nacional de Electricidade, do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada.

As condições da subscrição são as seguintes:

30 o/o no acto da inscrição.
70 o/o em prestações a fixar pela Companhia, sendo os pagamentos avisados com a antecedência minima de 60 dias.

Vai a Lisboa assistir ás festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular.

Aberto das 9 da manhã até á meia noite. Entrada livre.

Claude Martial
PARIS
OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO
JANE

A 20.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Benfica, F. C. Porto, Vitória (G.), S. L. Elvas e Estoril

ganharam os jogos disputados em Lisboa, Olhão, Guimarães, Elvas e Estoril

(Continuação da 1.ª pág.)

O Altetico, por seu turno, nunca perdeu a ideia do ataque, criando algumas situações embaraçosas para os adversarios. O maior perigo, porém, verificou-se sempre junto das redes de Correia—que aos 15 minutos viu um remate de Baptista devolvido pela trave.

Aos 33 minutos, após um periodo de mau jogo, Vitor Baptista apontou de longe ás redes e Correia foi batido de surpresa.

Depois deste golo, acentuou-se a superioridade do Benfica, cujos avançados, porém, não conseguiam rematar devidamente.

No ultimo minuto, um «livre» contra o Benfica levou a bola a trave—acabando logo a seguir o desafio: Benfica, 3—Atletico, 0.

Sporting, 1 -- Vitória (S.) 1

SETUBAL, 18. (Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo dos Arcos, com elevada assistência, vendo-se bastantes adeptos do Sporting. No Barreiro foi organizado um comboio especial. Depois de se ter sentado nas bancadas para presenciar o desafio, Jesus Correia foi alvo de prolongados aplausos.

Os dois grupos alinham:

Vitória—Baptista, Montez e Figueiredo; Pereira, Pina e Jacinto; Campos, Nunes, Viegas, Rendas e Passos.

Sporting—Azevedo, Cadoso e M. Marques; Canário, Barroso e Veríssimo; Ammando Ferreira, Vasques, Peiroteo, Travassos e Albano.

Arbitro o sr. Adriano Gonçalves, de Coimbra.

O jogo começa bastante movimentado, com os visitantes em plano superior, mas os setubalenses animosos aos 4 minutos estiveram prestes a marcar uma bola que Azevedo não blocara convenientemente, a remate de Nunes e que Viegas depois mandou para as nuvens.

Há muito entusiasmo, vendo-se logo que os «leões» constituem equipa melhor organizada e desejosa de marcar. Alguns lances perdem-se por marcação cerrada a Peiroteo.

O Vitória, porém, não descura o ataque e importuna, por vezes, a defesa leonina, que até aos 20 minutos teve maior soma de trabalho.

Como avalanche, os avançados do Sporting obrigam os defensivos de Setubal a empregar-se com grande energia. Depois de uma série de remates, a bola foi a Albano, que despediu um fortissimo tiro, e foi Peiroteo que efectuou a defesa das redes de Setubal, junto de Baptista. A seguir o avançado-centro nacional viu embater na trave um bom remate.

Assim se goraram alguns lances de um jogo emotivo em que a rapidez e a energia dos dois grupos tem sido a nota mais saliente.

Já quase ao findar deste tempo, Baptista executou uma defesa de valor. Os grupos foram, no entanto, para o descanso com o marcador em branco. Ao intervalo: 0-0.

No recomeço verificam-se ofensivas mais frequentes dos setubalenses, a poder de vontade, mas é menos veloz o curso do jogo. O Sporting ganha um livre, que Baptista defende para canto. Marcado este, o guarda-rede local blоca com segurança. Com vento contra os «leões» levantam, por vezes, a bola, o que lhes é prejudicial.

Na frente, Peiroteo e Travassos despendem muita energia, mas a vigilancia, sobretudo ao prímeiro, continua a ser notória.

Mas a partida decorre sem que surjam ocasiões flagrantes para atrair o activo. E quando apareceu a primeira, aos 23 minutos, Azevedo foi batido, por Nunes, num remate rasteiro que o guarda-redes nacional, apesar da sua estirada não o pode impedir.

O pontapé, por ter sido fetio a certa distancia, parecia inofensivo, mas entrou.

Os visitantes sentem o ponto e lançam-se deliberadamente ao ataque mas o trio defensivo de Setubal constitui barreira dificil de transpôr, perdendo-se por isso, as tentativas desesperadas dos avançados sportinguistas.

Entretanto os jogadores do Vitória aglomeram-se em certos periodos á defesa. Na dezena final de minutos, os setubalenses acautelam-se, sem que no entanto descurem por completo o ataque. Quase ao findar, o esforçado Armando Ferreira interna-se, fez um passe a Peiroteo, que junto ás balizas, sem dificuldade, estabeleceu o empate. O Sporting veio todo ao ataque, á procura do golo da vitória, mas o árbitro acabou o desafio com o resultado de 1-1.

Estoril, 3 -- Famalicão, 2

Jogo no campo da Amoreira, muito batido pelo vento e com publico escasso. As equipas:

Estoril—Sebastião; Pereira e Alberto; Oliveira Vieira, Nunes e Fragateiro; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Lino.

Famalicão—Samsão; Armando e Cerqueira; Julio Costa, Szabo e Ferrão; Sampaio, Pires, Alvaro Pereira, Tellechea e Adelino.

Arbitro—Aureliano Fernandes, de Setubal.

Os primeiros momentos são do Famalicão. Mas a maior força do grupo estorilense—o seu ataque—não estava a evidenciar-se, e aos 3 minutos Sansão é forçado a desviar para «canto» um remate perigoso de Lino, que por pouco não dava golo.

Os dianteiros do Famalicão mostram-se, porém, cheios de vivacidade, e aos 8 minutos, após uma descida rápida pela esquerda, Alvaro Pereira, num viranço espectaculoso, consegue fazer 1-0 a favor do Famalicão.

Só cerca da meia hora é que o Estoril consegue trazer alguns ataques até á grande área do Famalicão, mas as suas ofensivas não dão resultado, por pouca consistência e pela oposição decidida que lhe oferece a defesa contrária.

São ainda os famalicenses, que mercê do seu espirito de luta, marcam novamente, aos 28 minutos, por Pires, depois de uma confusão junto das redes do Estoril.

O ponto parece espevitar o Estoril, que procura então melhorar o resultado. E aos 42 minutos, Lourenço, sobre passe de Mota, reduz a diferença.

Ao intervalo, pois, 2-1 a favor do Famalicão.

O jogo recomeça com feição diferente. Contando agora com o auxilio do vento, o Estoril ataca com vontade e a defesa do Famalicão, com Sansão em evidência, tem de multiplicar-se para destruir as investidas adversárias, concedendo «cantos» em série.

Não obstante o seu dominio, o grupo do Estoril não consegue marcar, mostrando-se os seus dianteiros, contra o costume, pouco inspirados nos remates, que vão por alto ou proporcionam excelentes defesas ao guarda-redes visitante

O ataque em massa do Estoril proporciona choques frequentes no meio campo do Famalicão e o jogo endurece por vezes. Bravo e Adelino recebe ordem de saida aos 25 minutos e os grupos ficam reduzidos a dez unidades.

Os visitantes concentra-se na defesa e o Estoril só aos 35 minutos, em pontapé longo de Oliveira Vieira, consegue o empate. Obtido este, o 3.º golo do Estoril vem logo a seguir, marcado por Vieira.

E apesar da insistência dos estorilenses o resultado não se modifica: derrota do Famalicão por 2-3.

Boavista, 1 -- Belenenses, 1

PORTO, 18—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Bessa, com razoavel assistencia. Arbitro o sr. Luis Gonzaga, de Braga. Os grupos apresentam-se:

Boavista—Carlos, Raimundo e Pereira; Ramos, Serafim e Garcia; Rui, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

Belenenses—Capela, Vasco, Feliciano, Amaro, Serafim e David; Mario Coelho, Quaresma, Teixeira da Silva, Palma Soeiro e Rafael.

Iniciado o jogo, o grupo de Belem até aos 10 minutos manteve-se na ofensiva. O guarda-redes local executou algumas defesas de valor, uma delas a tirar a bola da cabeça de Mário Coelho, evitando um golo certo. Passado esse periodo, o grupo local reagiu e o jogo passou a decorrer equilibrado. Aos 17 minutos, foi marcado um canto contra os belenenses. Da marcação desse castigo, surgiu o 1.º golo dos locais, obtido em recarga por Caiado I.

O lance estabeleceu duvidas quanto á sua legalidade e os jogadores azuis protestaram, sem resultado.

O jogo esteve depois interrompido, para que Capela pudesse substituir os calções, que um adversário rasgara.

O Belenenses foi dominando sucessivamente, mas sem ter a felicidade de atingir a baliza contrária.

Aos 31 minutos, da marcação de um livre por Amaro, a bola bateu no poste e resvalou para o terreno.

O jogo continuou a desenvolver-se no terreno ocupado pelos jogadores do Boavista, que só raras vezes conseguiram contra-atacar.

O Boavista, aos 37 minutos reagiu com mais entusiasmo, para Capela ter de defender um chute perigoso de Barros.

No lance seguinte, Vasco, em luta com o extremo-esquerdo adversário, levou a melhor, entregando a bola á linha avançada. Mário Coelho isolou-se e a poucos metros da rede retardou o remate, de maneira a permitir que Pereira interceptasse a jogada, que poderia dar o empate.

Até ao intervalo, o Boavista atacou, mas sem conseguir modificar o marcador, de maneira que o intervalo chegou com o grupo portuense a vencer por 1—0.

No recomeço, o Belenenses teve dois lances de ataque em que Carlos executou outras tantas defesas, a remates de Teixeira da Silva e de Quaresma.

O Boavista, favorecido pelo vento, contra-atacou fortemente e deu bastante que fazer ao trio defensivo azul.

Aos 8 minutos, Capela blocou com segurança um livre apontado por Serafim.

O Belenenses voltou a atacar e o jogo passou a decorrer animado e a ser jogado com grande rapidez.

O Belenenses vai melhorando pouco a pouco e aos 19 minutos, Teixeira da Silva apontou forte, para Carlos defender.

Quaresma, aos 21 minutos, com um chute violento e em corrida fez colar a bola na rede, estabelecendo o empate.

Após a marcação de outro golo, os «azuis» dominaram com grande intensidade. Os seus ataques sucediam-se e a defesa local via-se embaraçada para suportar o seu impeto. Ao atingir-se a meia hora, o Boavista reagiu e Capela teve de defender um chute de Armando. Pouco depois, o guarda-redes belenense provocou um livre por jogo perigoso, a 3 metros da sua baliza.

O castigo não teve consequência. Nos ultimos minutos, a luta tornou-se emocionante. Ambos os grupos procuravam o ponto da vitória. Capela teve ocasião de fazer duas grandes defesas, depois de um canto provocado por Vasco. O Belenenses teve algumas descidas, mas menos perigosas. Apesar dos esforços dos avançados dos dois grupos, o jogo terminou com o resultado de 1 a 1.

F. C. Porto, 4 -- Olhanense, 2

OLHÃO, 18.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estadio Padinha. Assistencia regular. Os grupos:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Boavida, Freitas e Catolino.

Olhanense—Abrão; Rodrigues e Nunes; João Santos, Grazina e Loulé; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Eminencio.

Arbitro—Ribeiro Sanches, de Lisboa.

Os visitantes tiveram a saida, mas Barrigana efectuou logo uma grande defesa, a pontapé de Moreira. Em seguida, os portuenses desceram até á baliza contrária, e depois de uma defesa de Abrão, Freitas marca o 1.º golo. Aos 3 minutos o Porto marca novo golo, anulado por deslocação.

Aos 21 minutos, após um canto marcado por Lourenço, o esferico foi á trave. Nunes salvou o golo. Aos 28, Barrigana executou magistral defesa, a um pontapé de Moreira. Aos 31, Nunes, com Boavida á ilharga, fez um passe a Abrão. Boavida, rapidissimo, fez 2-0. Seis minutos depois, o mesmo Boavida, num pontapé de categoria, obteve 3-0.

Até ao fim da primeira parte, apenas esforços olhanenses, tapados por uma defesa rija e ordenada dos homens do Porto, que têm jogado com superioridade e bom sentido tecnico.

No recomeço os algarvios obrigaram os visitantes a porfiada defesa. Salvador, a 2 minutos, marcou o 1.º golo. A 5 minutos, Alfredo deu mão, mas Joaquim Paulo desperdiçou a oportunidade.

O Olhanense, aos 7 minutos passou o resultado para 3-2. Carvalho, porém, aos 11 minutos, conseguiu o 4.º tento.

Aos 20 minutos Barrigana defende novamente com grande classe. Têe minutos depois, Loulé foi expulso e os portuenses dominam a situação. E até apito final do arbitro, não se marcaram mais pontos: Porto, 4—Olhanense, 2.

Vitoria (G.), 6 -- Sanjoanense, 1

GUIMARÃES, 18—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo da Amorosa. Pouca gente.

Os grupos alinham:

Vitoria (G.)—Machado; Garcia e João; José Maria, Curado e Teixeira; Alexandre, Rebelo, Brioso, Alcino e Franklim.

Sanjoanense—Mota; Joaquim e Carracha; Santa Clara, Baptista e Silva; Francês, Rocha David, Azevedo e José Alves.

Arbitro—Abel da Costa, do Porto.

O encontro principiou por jogadas fracas e mal finalizadas de parte a parte. Passados 12 minutos, os locais, com melhor sentido de ataque, assentaram jogo e desfrutaram de certa vantagem obtendo, aos 16 minutos, o primeiro golo com um remate frouxo de Brioso.

Decorridos 2 minutos Franklim elevou o resultado para 2-0.

Os campões de Aveiro não acusam a desvantagem e conseguem ameaçar, de quando em quando, as balizas vimaranenses, mas sem resultado.

Quando faltavam apenas 2 minutos para o intervalo o Sanjoanense obteve, por intermedio de José Alves, um precioso golo. E o intervalo chegou com os vimaranenses a ganharem por 2-1.

Recomeçado o desafio, os locais conseguem atacar com insistencia e aos 4 minutos, por intermedio de Alcino, a dinalizar uma serie de toques entre os interiores, conquistando o terceiro tento. O mesmo jogador, aos 11 minutos recebeu a bola de Franklim e colocou-a nas redes dos sanjoanenses.

Os visitantes acusam este resultado e passam a preocupar-se mais com a defesa do que com o ataque.

Os vimaranenses actuam assim mais á vontade e o seu dominio evidencia-se cada vez mais. Mercê disso, aos 24 minutos, após a marcação de um livre, Rebelo obteve o quinto golo.

Aos 26 minutos, a Sanjoanense foi punida com a penalidade maxima; Alcino marca o castigo e obteve o sexto tento dos vimaranenses.

Os visitantes pouco depois sacudiram a pressão que o adversario vinha exercendo e ameaçaram algumas vezes a defesa do Vitoria. Os ultimos minutos foram de dominio nitido dos vimaranenses, contudo o resultado não se alterou: Vitoria (G.), 6—Sanjoanense, 1.

Elvas, 3 -- Académica, 2

ELVAS. 18.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Municipal, com assistência fraca. As equipas alinham:

Elvas—Semedo; Rana e Oliveira; Rebelo, Neves e Toninho; Morais, Massano, Patalino, Alexo e Rosário.

Académica—Szabo; Mário Reis e Braz; Eduardo Santos, António Maria e Branco; Melo, Pacheco Nobre, Apaz, Azeredo e Bentes.

Arbitro—Abel Ferreira, de Setubal.

O jogo começa ás 15 horas com a saida do Elvas. Aos 3 minutos Patalino, numa das fugas habituais, atirou forte, mas Szabo defendeu para canto. Logo a seguir, a Académica provocou perigo, por influência de Bentes. Semedo defendeu Os locais ripostaram e Szabo viu-se em dificuldade.

Aos 10 minutos, Toninho, num toque de infelicidade, marcou contra as próprias redes.

Aos 15 minutos, porém, marcou o golo de empate.

O jogo prossegue numa toada viva, mas os elvenses aparecem mais ao ataque. Ambos os grupos acusam os efeitos do calor. Os estudantes aos 37 minutos perdem magnifica ocasião de marcar. Logo a seguir, Bentes consegue marcar, mas o árbitro anulou o ponto. Aos 42 minutos, Patalino, a passe de Rosário, obteve o 2.º ponto dos elvenses.

Na primeira parte: 2-1 a favor do Elvas.

No prosseguimento, ás 17 horas, e 2 minutos volvidos, Patalino rematou rente á trave. Aos 8 minutos, o mesmo jogador obteve o 3.º ponto. Bentes, fugindo pela esquerda, alterou o resultado para 3—2. Joga-se com animação, procurando os estudantes, a todo o custo, o empate.

Até o final do encontro não houve alteração: o Elvas acabou por ganhar por 3—2.

Classificação da 20.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	20	97 - 33	37
Benfica	20	82 — 37	32
Estoril	20	73 — 40	25
Belenenses	20	48 - 25	24
Porto	20	57 — 39	24
Atlético	20	40 — 48	20
Vit. Setubal	20	38 — 31	18
Vit Guimarães	20	41 — 41	18
Elvas	20	48—67	17
Olhanense	20	41 — 61	17
Academica	20	42—67	16
Boavista	20	34 — 52	15
Famalicão	20	45—77	12
Sanjoanense	20	19—87	5

Campeonato da II Divisão

Lusitano de Vila Real, 1—Sporting de Braga, 0.

HIPISMO

As provas de hoje

O 13.º concurso hipico de Lisboa prosseguiu hoje no campo do Jockey Club, em que se disputava em 1.º lugar a prova Ministerio da Economia, ou seja o Grande Premio Nacional. Estavam inscritos 50 concorrentes e a classificação foi a seguinte: 1.º, Miranda Dias, no «Brios» 3.º», em 1 m. 45 s. e 2/5; 2.º, Antonio Spinola, no «Tobruk», em 1,49; 3.º, Barros e Cunha, no «Clipper», em 1,50; 4.º, o mesmo cavaleiro no «Jocoso», em 1,50 e 1/5; 5.º, Milho Ferro, no «Estemido», em 1,51; todos com 4 pontos. A' hora que fechamos esta noticia começa a disputar-se a prova S. Jorge.

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros 6$50

QUAL A DEFICIÊNCIA DA SUA PELE?
Um simples postal á nossa Secção Técnica e indicar-lhe-emos a melhor maneira de aplicar o tratamento apropriado ao seu caso particular, com as várias preparações de beleza
DERMO-PROTEX
Depositário geral:
AGENCIA LIBER
RUA DO SALITRE, 71, 2.º
Telefone 46265 LISBOA

ZIG-ZAG
O papel de fumar preferido por não atacar a garganta